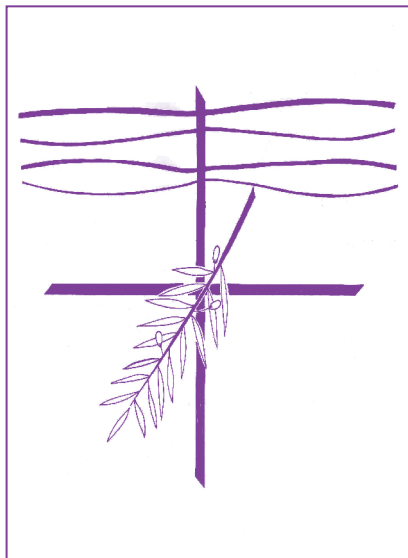


## COMEMORAÇÃO DE TODOS OS FIÉIS DEFUNTOS



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sb 3,1 e Sl 14 | M.: DR)

**A vida dos justos está nas mãos de Deus, / nenhum tormento os atingirá. / Aos olhos dos insensatos / pareceram morrer; / mas eles estão em paz! / Aleluia, aleluia!**

**1.** “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?” / É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente;

**2.** “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem pensa a verdade no seu íntimo / e não solta em calúnias sua língua.

**3.** “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem em nada prejudica o seu irmão, / nem cobre de insultos seu vizinho.

**4.** “Senhor, quem morará em vossa casa / e em vosso Monte Santo, habitará?” / Quem não dá valor algum ao homem ímpio, / mas honra os que respeitam o Senhor.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

*(Silêncio)*

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus, todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 ORAÇÃO

(Mr, p.693)

**P. Oremos:** *(silêncio)* Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição

dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** *Ouçamos a Palavra de Deus, que ilumina nossa vida presente e nos dá a firme certeza da ressurreição.*

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 19,1.23-27a) (Lec. Dom. p.1052)

**Leitura do Livro de Jó.** <sup>1</sup>Jó tomou a palavra e disse: <sup>23</sup>Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição <sup>24</sup>com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! <sup>25</sup>Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; <sup>26</sup>e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. <sup>27</sup>Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

#### 6 SALMO

27(26)

(Leccionário Dominical p.1062)

**Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver na terra dos viventes!**

**1.** O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida: / perante quem eu tremerei?

**2.** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, / e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor / por toda a minha vida;

**3.** Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / É vossa face que eu procuro. / Não afasteis com ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio!

**4.** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor!

## 7 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-24a.25-28) (Lec. Dom. p.1073)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>20</sup>Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. <sup>21</sup>Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup>Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. <sup>23</sup>Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. <sup>24a</sup>A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. <sup>25</sup>Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. <sup>26</sup>O último inimigo a ser destruído será a morte. <sup>27</sup>Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo dos seus pés". Mas quando ele disser: "Tudo está submetido", é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo, <sup>28</sup>E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.- Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,39)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

É esta a vontade de quem me enviou: / que eu não perca nenhum dos que ele me deu, / mas que eu os ressuscite no último dia.

## 9 EVANGELHO

(Jo 11, 17-27)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T.** Glória a vós, Senhor.

**P.** <sup>17</sup>Quando Jesus chegou, a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. <sup>19</sup>Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. <sup>20</sup>Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup>Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu

irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá". <sup>23</sup>Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará". <sup>24</sup>Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitara na ressurreição, no último dia". <sup>25</sup>Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. <sup>27</sup>Crês isto?" Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo". - Palavra da Salvação.

**T.** Glória a vós, Senhor

## 10 HOMILIA

### 11 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** A Cristo que ressuscitou dos mortos e nos deu a firme esperança da salvação, imploremos pelos nossos irmãos e irmãs falecidos. Rezemos:

**T. Descanso eterno dai-lhes, Senhor.**

1. Aos que passaram por grandes provações:
2. Aos que serviram a Igreja com seus dons e carismas:
3. Aos que se entregaram ao serviço discreto do Amor:
4. Aos que tiveram a graça da consagração religiosa:
5. Aos que foram ministros e dispensadores dos sacramentos:
6. Aos que nos ajudaram a construir esta comunidade:
7. Aos que foram vítimas da violência:
8. Aos nossos familiares, amigos e benfeitores:
9. Aos que foram vítimas da Covid-19:

*(Outras intenções da comunidade)*

**P.** Tudo isso, vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 12 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

**Os olhos jamais contemplaram, ninguém sabe explicar o que Deus tem preparado aquele que em vida o amar.**

**1.** As lutas, a dor e o sofrer tão próximos à vida do ser, ninguém poderá comparar com a glória sem fim no céu.

**2.** Foi Cristo quem nos mereceu co'a morte, a vida e o céu, e ainda se entrega por nós, como oferta constante ao Pai.

### 13 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio MR, p. 462)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível. E, enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

**T. Santificai e reuni o vosso povo!**

**CC.** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

## **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

## **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**1C.** Que ele faça de nós uma oferta perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferta!**

**2C.** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia,

todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T. A todos saciai com vossa glória!** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## **15 RITO DA COMUNHÃO**

**P.** Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que**

**tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## **16 CANTO DE COMUNHÃO**

(L.: Reginaldo Veloso e Sl 41 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**A minh'alma tem sede de Deus, pelo Deus vivo anseia com ardor: / Quando irei ao encontro de Deus e verei tua face, Senhor?**

**1.** A ovelha sedenta procura o riacho, a minh'alma suspira por Deus, meu amparo! Dor e lágrimas são noite e dia meu pão, "onde está o teu Deus?", ouço só gozação.

**2.** As saudades que sinto me fazem chorar, quanta coisa se foi, não é bom nem lembrar... Quando a gente andava pra casa de Deus, era festa, alegria, louvores, um céu!

**3.** Por que estás abatida e confusa, ó minh'alma? Canta esta esperança: "Meu Deus, tu me salvas!" Se a tua esperança é o Deus que te salva, por que estás abatida e confusa, ó minh'alma?...

**4.** A minh'alma se curva por dentro de mim, qual montanha me faz só lembrar-me de ti. Entre fontes e montes, saudades de ti, pequenina montanha, mais nunca te vi!...

**5.** São cascatas que estrondam e abismos que ecoam, sobre mim tuas vagas, tuas ondas reboam. Pelo dia o Senhor vai mandar seu amor, pela noite a meu Deus vou fazer meu clamor.

### **Opcional**

(L. e M.: Ir. Suzanne Toolan, RSM)

**1.** Eu sou o pão da vida, / o que vem a mim não terá fome, / o que crê em mim não terá sede, / ninguém vem a mim, / se meu Pai não o atrair.

**Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / Eu o ressuscitarei, / no dia final.**

**2.** Eu sou o pão da vida, / Que se prova e não se sente fome. / O que sempre beber do meu sangue, / Viverá em mim e terá a vida eterna.

**3.** O que eu darei é meu corpo, / Vida para o mundo. / O que sempre comer de minha carne, / viverá em mim / como eu vivo no Pai.

4. Sim, meu Senhor, eu creio / que vieste ao mundo para redimi-lo, / que tu és o Filho de Deus e que estás aqui, / alimentando nossas vidas.

## 17 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas pelos quais celebramos este sacramento pascal cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS

## 18 BÊNÇÃO FINAL

(Fiéis Defuntos | MR, p.530)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

**T. Amém.**

**P.** Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

**T. Amém.**

**P.** E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus.**

## 19 CANTO FINAL

(L. e M.: Ir. Miria Kolling, ICM)

**Maria, ó Mãe cheia de graça. / Maria protege os filhos teus. / Maria, Maria, nós queremos, / contigo, estar nos céus!**

**1.** Aqui servimos a Igreja do teu Filho, / sob o teu Imaculado

Coração. / Dá-nos a bênção, e nós faremos / de nossa vida uma constante oblação.

**2.** A nossa vida é feita de esperança, / paz e flores nós queremos semear. / Felicidade somente alcança / quem, cada dia,

se dispõe a caminhar.

**3.** Ah! Quem me dera poder estar agora / festejando, lá no céu, Nosso Senhor!... / Mas sei que chega a minha hora / e então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

## A ESPERANÇA NA VIDA ETERNA

Jó derrotado, ou melhor, acabado na sua existência, por causa da doença, com a pele arrancada, quase a ponto de morrer, praticamente sem carne, Jó tem uma certeza e di-la: “Sei que o meu Redentor está vivo e finalmente aparecerá sobre a terra!” (Jó 19, 25). No momento em que Jó está mais em baixo, mais em baixo, recebe aquele abraço de luz e calor que o tranquiliza: verei o Redentor. Vê-lo-ei com estes olhos. “Eu mesmo o contemplarei, os meus olhos o verão e não os olhos de outro” (Jó 19, 27).

Esta certeza, quase no momento conclusivo da vida, é a esperança cristã. Uma esperança que é um dom: não a podemos ter. É uma dádiva que devemos pedir: “Senhor, dá-me esperança!”. Existem tantas situações negativas que nos levam ao desespero, a acreditar que tudo será uma derrota final, que depois da morte não há nada... E a voz de Jó volta, volta: “Sei que o meu Redentor está vivo e finalmente aparecerá sobre a terra [...] eu mesmo o contemplarei”, com estes olhos.

“A esperança não desilude” (Rm 5, 5), disse-nos Paulo. A esperança atrai-nos e dá sentido à nossa vida. Não vejo o além, mas a esperança é o dom de Deus que nos atrai para a vida, para a alegria eterna. A esperança é uma âncora que temos do outro lado e, agarrados à corda, sustentamos-nos (cf. Hb 6, 18-20). “Sei que o meu Redentor está vivo e eu mes-

mo o contemplarei”. Repitamos isto nos momentos de alegria e de tristeza, digamos assim na hora da morte.

Esta certeza é uma dádiva de Deus, pois nunca poderemos ter a esperança com as nossas próprias forças. Devemos pedi-la. A esperança é um dom gratuito que nunca merecemos: é doado, é concedido. É graça!

Depois, o Senhor confirma isto, esta esperança que não desilude: “Todo aquele que o Pai me dá, virá a mim” (Jo 6, 37). Eis a finalidade da esperança: ir ao encontro de Jesus. E “aquele que vem a mim, não o rejeitarei, pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (Jo 6, 37-38). O Senhor receber-nos-á lá, onde está a âncora. A vida na esperança é viver assim: agarrados, com a corda na mão, fortes, conscientes de que a âncora está lá. E esta âncora não desilude, não desilude.

Hoje, no pensamento de muitos irmãos e irmãs que partiram, vai nos fazer bem olhar para os cemitérios, olhar para o alto. E, como Jó, repetir: “Sei que o meu Redentor está vivo, Eu mesmo o contemplarei, os meus olhos o verão e não os olhos de outro”. E esta é a força que nos dá esperança, este dom gratuito que é a virtude da esperança. Que o Senhor a conceda a todos nós!

**Papa Francisco**  
Homilia , 02/11/2020

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

### DICA DE LEITURA:

## COMO SABOREAR A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

O autor explana uma série de elementos litúrgicos que podem transformar o modo como vemos a Eucaristia, vindo a celebrá-la com muito mais sabor e profundidade.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

